

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O conteúdo semântico original do termo editor, do latim *editoris*, indica precisamente aquele que gera, aquele que produz, o que causa, o autor, em consonância com o verbo *edere*, que significa parir, publicar (uma obra), produzir, expor. O termo é correlato ao adjetivo grego *ékdotos* (entregue, dado, revelado), conexo com o substantivo *ékdosís*, que, em sentido especializado, significa publicação, tratado ou edição da obra de um autor.

Emanuel Araújo. **A construção do livro**: princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012 (com adaptações).

Considerando o texto precedente, julgue os itens que se seguem, a respeito dos princípios e da história da editoração e da normalização geral de textos.

- 51 O texto em questão apresenta atribuições que, atualmente, não são necessariamente exercidas pelo editor, devido a mudanças com relação às suas funções iniciais.
- 52 Os vocábulos estrangeiros mencionados no texto apresentam realce gráfico que não poderia ser substituído por aspas, uma vez que o uso destas restringe-se a citações diretas.
- 53 Na contemporaneidade, a editoração corresponde a um conjunto complexo de teorias, técnicas e aptidões artísticas aplicadas ao produto editorial.
- 54 Um dos princípios essenciais da editoração de publicações é a busca pela eliminação de redundâncias no texto, mediante a síntese das ideias iniciais, ainda que isso altere a originalidade do texto e o estilo do autor.
- 55 No caso de textos informativos, cabe ao editor avaliar a articulação de ideias ao longo dos parágrafos e a extensão dos períodos, verificando se esses aspectos prejudicam a compreensão do texto.

Desde o século XIX, e sobretudo no correr do século XX, já não se confundem as tarefas de filólogo e de editor de texto, embora elas sejam, de fato, coincidentes em muitos aspectos. (...) Na área da publicação, o editor de texto definiu-se primordialmente como normalizador de originais, vale dizer, como o profissional encarregado de conferir uniformidade global ao texto de acordo com padrões formadores, conformadores e até informadores do livro.

Emanuel Araújo. **A construção do livro**: princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012 (com adaptações).

A partir do texto apresentado, julgue os itens a seguir, relativos às funções do editor e a diferentes aspectos de uma publicação.

- 56 Em geral, ao receber textos originais, o editor pressupõe que estes estão corretos quanto à informatividade, mas não necessariamente quanto ao emprego de pontuação e diacríticos, por exemplo, que deve ser normalizado no trabalho de edição.
- 57 O tratamento dado pelo editor às publicações pode variar conforme o tipo de texto a ser publicado: textos informativos, por exemplo, admitem mais deliberadamente modificações que textos literários, quando a intenção do editor é facilitar a compreensão do leitor.
- 58 No processo de editoração de uma obra literária, o editor deve preocupar-se com a forma e com a coerência gráfica dos originais formatados, atendendo a necessidades de estilo não padronizadas, se necessário.
- 59 O editor, ao padronizar um texto e prepará-lo para impressão, não deve permitir que seu trabalho fique evidente ao leitor ou comprometa a compreensão da publicação.
- 60 Por haver uma estreita relação entre escolha vocabular e clareza, o editor deve realizar alterações de vocabulário sempre que possível, em busca da estrita correção do texto.

- 61 No trabalho de edição, a utilização de formas verbais sintéticas é preferível ao emprego de perífrases verbais, uma vez que a presença de locuções tende a dificultar a compreensão do texto.

A respeito de instrumentos de trabalho do editor de publicações e de suas atribuições laborais, julgue os itens a seguir.

- 62 A concepção de original associada tradicionalmente à escrita manuscrita e ao uso de máquina de escrever foi alterada com o surgimento de ferramentas digitais para o trabalho de edição, como o computador.
- 63 Conforme tradição na área de editoração, cabe ao editor traduzir para a língua de publicação do texto citações originalmente apresentadas em língua estrangeira, desde que indicada, entre parênteses, a fonte original seguida da expressão Tradução livre.
- 64 Independentemente da natureza do texto, a utilização de abreviaturas circunstanciais é desaconselhada, uma vez que, por serem próprias de áreas de conhecimento específicas, limitam a compreensão do texto editado.
- 65 Constitui regra geral do processo de siglação a utilização de pontos em siglas constituídas somente de iniciais que não formem sílabas, porque isso evita confusão entre vocábulos.

Julgue os itens a seguir, relativos à produção gráfica de edições.

- 66 Atualmente, o projeto gráfico de uma edição envolve elementos que extrapolam a formatação e a padronização do texto, como o *design* da obra, que tem assumido papel cada vez mais importante no setor editorial.
- 67 O projeto final e o *design* da publicação são fundamentados nas expectativas do autor da obra, uma vez que ele, em regra, apresenta, junto aos originais, orientações de como a obra deve ser formatada para publicação.
- 68 O editor deve realizar a escolha do tipo de fonte textual mais adequado à publicação, tarefa que faz parte da definição do projeto gráfico.
- 69 A construção de índices foi facilitada com o advento de novas tecnologias de editoração gráfica, como as que permitem, por exemplo, que modificações feitas em títulos ao longo do texto sejam automaticamente transpostas para o índice.
- 70 Por ser o elemento de maior importância na folha de rosto, o título da obra pode ser colocado em caixa alta e negrito para receber maior destaque.
- 71 No projeto gráfico, os elementos pré-textuais devem atender a padrão único e regular de construção da obra a ser publicada.

Acerca de bibliografia, notas e padronização geral de texto a ser editado, julgue os itens que se seguem.

- 72 Um dos objetivos da apresentação de glosas ou notas no final do capítulo de uma obra é a preservação visual do texto, o que pode contribuir para a sua clareza e auxiliar na fluidez da leitura.
- 73 Nas referências bibliográficas de uma obra, o editor pode omitir a edição de livro citado no texto.
- 74 A referência bibliográfica relativa a artigo de periódico é considerada completa mesmo sem a indicação do local da publicação e o número do volume do periódico, uma vez que esses dados são facultativos na indicação da referência.

Tendo em vista que a escolha do papel é um aspecto relevante no projeto gráfico de uma publicação, julgue os itens a seguir, referentes a tipos de papel.

- 75 A diferença entre o papel *bufon* e o papel *cuchê* é que o primeiro é esponjoso e fofo, não calandrado, enquanto o segundo é acetinado com partículas minerais.
- 76 A cor do papel, em particular sua brancura — determinada pela adição de alvejante e pigmentos, entre outros elementos —, não afeta aquilo que será impresso nele.
- 77 O melhor papel para a correta impressão de um livro é o que possui fibras em sentido longitudinal à folha (fibras longas), paralelo à lombada, pois isso permite que elas sejam viradas cômoda e facilmente sem enrugamento.
- 78 O papel do Japão é indicado para a impressão de gravuras ou edições de luxo, por ser muito resistente e de superfície sedosa, que absorve a tinta com facilidade.
- 79 As impressões tipográficas (impressão direta) e a ofsete aceitam os mesmos tipos de papel em seus trabalhos.

Considerando que alguns tipos de texto apresentam especificidades que fogem à normalização geral, como é o caso de obras literárias, poéticas e teatrais, em que é necessário respeitar a liberdade de criação do autor, julgue os itens subsequentes, a respeito de normalizações especiais.

- 80 Da Idade Média aos dias atuais, a composição de versos passou por diversas formas; uma delas é a de continuidade da frase, conforme a qual não há a necessidade de começar todos os versos com letra maiúscula, como no seguinte trecho do poema de Drummond:
E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
- 81 A representação gráfica reproduzida em um texto por meio de espaços em branco para representar o objeto retratado na poesia denomina-se poema figurativo.
- 82 A editoração de textos de teatro se relaciona com a da poesia, especialmente no aspecto escrito, porque, em ambos, podem ser encontrados diálogos ou monólogos em verso e prosa.
- 83 Na padronização editorial de peças de teatro, não há necessidade de conduzir o leitor a uma identificação inicial das personagens da obra, uma vez que o conhecimento destas acontece ao longo do texto.
- 84 Na editoração em obras teatrais, utilizam-se recursos como brancos marginais, para identificar o bloco de texto da “fala”, e brancos interlineares, ou intervocabulares, para registrar as personagens na valorização dos diálogos na peça.

- 85 Do ponto de vista material, a padronização editorial dos elementos variáveis do texto teatral contemporâneo deve obedecer aos mesmos princípios dos textos gregos, tais como a indicação de prólogo e epílogo, que se dá de forma idêntica aos atos, cenas e quadro, enquanto o coro merece registro igual ao dos personagens, que pode ser uma espécie de personagem com função e apresentador.

Julgue os itens a seguir, relativos à classificação dos tipos nos projetos gráficos.

- 86 A facilidade na leitura está mais associada à forma da letra que se está acostumado a ler, embora haja estudos que apontem o tipo *serifa* como o mais fácil para a leitura.
- 87 A maioria das pessoas consegue distinguir entre duas fontes semelhantes, mas não percebe uma mudança de meio ponto (0,175 mm) no tamanho de uma letra, embora isso não afete a legibilidade do texto.
- 88 Apesar de sua breve duração, o tipo de fonte criado por Gutenberg, classificado como gótico, que cedeu lugar ao tipo *old style*, ainda hoje é utilizado quando se pretende ressaltar os valores tradicionais.
- 89 Em geral uma fonte completa — um conjunto ou uma família de caracteres — inclui cerca de 250 caracteres, que representam uma fração de todo o trabalho, o qual pode abranger diversas versões, como: redondo, itálico, versalete, números, ligaduras, frações, acentos, signos e símbolos.

A respeito de editoração e *design* de livros, julgue os itens seguintes.

- 90 A fabricação de papéis utilizados na produção de livros considera que estes tenham o formato de um retângulo vertical, pois os formatos mais largos exigem papéis especiais, com fibra na direção contrária, para evitar problemas na encadernação.
- 91 Os nomes dos meses e dos dias da semana nos idiomas espanhol e francês devem ser grafados com a letra inicial maiúscula; todavia, no idioma português a letra inicial desses nomes deve ser grafada em minúscula.
- 92 Na divisão de um livro, os títulos figuram em páginas ímpares como os únicos elementos nelas apresentados; às vezes, eles são seguidos de pequeno texto introdutório, com mancha, tipologia e corpo iguais às demais aberturas de capítulos.
- 93 O grau de legibilidade de um texto extenso é maior em itálico que em redondo.
- 94 Ao escolher os tipos, o *designer* deve levar em consideração, além da legibilidade do texto, a medida ideal da linha de texto, o corpo ideal e o suporte.
- 95 Os primeiros livros impressos utilizavam estilos de letras desenhados para imitar os livros escritos à mão que antecederam a invenção dos tipos móveis.

Julgue os próximos itens, referentes à composição de projeto gráfico.

- 96 O método de alinhamento mais utilizado na composição de um projeto gráfico é o justificado, pois, nele, todas as linhas do texto têm a mesma medida, o que confere um equilíbrio de brancos no conjunto da página.
- 97 O processo de composição a quente, denominação dada após a entrada das compositoras fotográficas no mercado editorial, reúne caracteres obtidos da moldagem do metal em fusão e possui dois sistemas: o linotipo e o monotipo.

A respeito de editoração e edição de livros, julgue os itens a seguir.

- 98 O material entregue pelo autor à editora é denominado original, e o conjunto de funções composto por pré-industrial, industrial e pós-industrial é denominado editoração.
- 99 O autor é livre para transmitir seus pensamentos e construir a mensagem, o que se denomina estilo, mas a editora pode realizar intervenções no texto, como correções gramaticais, e até mesmo modificar sua estrutura.
- 100 O conjunto de atividades referentes a organização, normalização e revisão de originais é denominado preparação.
- 101 A edição de livros compreende três etapas: edição de texto, preparação de texto e revisão de provas.

Julgue os seguintes itens, acerca dos elementos que compõem a estrutura de um livro.

- 102 A estrutura do livro é constituída de quatro partes: material, textual, editorial e pós-editorial.
- 103 Capa, sobrecapa, cinta e miolo são elementos da parte material do livro.
- 104 Conhecida também como jaqueta, a cinta é uma cobertura protetora da capa, que pode ser de papel ou de outro material e pode conter o título e outros elementos de interesse.
- 105 Dá-se o nome de miolo ao conjunto de folhas impressas em cadernos, sempre composto por números pares.
- 106 O índice, assim como o sumário, deve conter as principais divisões da obra e reproduzir, de forma fiel e ordenada, os títulos de partes, seções e capítulos.

Acerca de revisão de provas, julgue os itens que se seguem.

- 107 A revisão de provas é constituída de três etapas: confronto do original com as provas, releitura individual e revisão decalcada.
- 108 A revisão decalcada consiste na verificação do material original para releitura final.
- 109 As funções do revisor de provas e do editor de jornais são as mesmas: reescrita de textos, validação de leiaute e redução de texto para que se obtenha mais espaço.
- 110 O confronto do original com as provas é feito por dois revisores, de modo que se realizam uma revisão na primeira prova e outra na arte-final.
- 111 É recomendável que um mesmo revisor realize até três revisões de prova, sendo a última delas apenas uma checagem gráfica, e que um supervisor seja responsável por cada prova dessa revisão para que não haja interferências de correções.
- 112 O profissional que realiza a adequação do texto, a organização, a normalização e a revisão dos originais é denominado preparador, enquanto o profissional que trata da verificação do texto, da revisão de provas, do projeto gráfico e da programação visual é chamado de editor.
- 113 O revisor de provas deve, necessariamente, ser um profissional especialista em gramática.

- 114 A revisão de provas é feita após a diagramação do material original e recebe esse nome porque é realizada sempre em uma cópia impressa do texto no formato final, como será impresso.

Julgue os itens subsequentes, a respeito de arte-final.

- 115 O trabalho do profissional de arte-final tem-se tornado obsoleto, com a inserção de *softwares* de edição eletrônica no mercado, por meio dos quais imagens são digitalmente capturadas ou digitalizadas em escâneres e inseridas nas interfaces de alta definição para impressão.
- 116 As imagens e ilustrações exigem uma arte-final à parte, pois são reproduzidas em folhas sobrepostas de filmes, com separação de cores e indicação de sua intensidade para impressão.
- 117 Arte-finalista é o nome dado ao artista gráfico, desenhista, letrista ou fotógrafo que executa trabalhos de arte-final.

Com relação a elementos que possibilitam a legibilidade, julgue os itens a seguir.

- 118 O uso da tipografia serifada é desejável, pois os tipos sem serifa prejudicam a legibilidade do texto, embora não o tornem necessariamente ilegível.
- 119 A legibilidade de um texto é mais relevante que sua correção gramatical, e deve ser compatível com as características culturais e étnicas do leitor.
- 120 Legibilidade refere-se a tamanho, tipo e cor de letra na formatação de palavras e na construção de frases, bem como a espaçamento e alinhamento do parágrafo e a outros elementos da apresentação textual.

Espaço livre